

MAYAKU
CESTARIA WAUJA
ALDEIA PIYULEWENE

POVO WAUJA

Nossa história no alto Xingu começou há pelo menos mil anos e desde então estamos intimamente ligados às plantas, bichos, espíritos, paisagens, rios, lagoas, cavernas, enfim, tudo que habita esta região e estão diretamente relacionados com a nossa concepção de mundo. A riqueza e complexidade do nosso conhecimento aparece também na beleza da nossa cultura material, como nas máscaras rituais e nas artes plumária, cerâmicas e cestaria. Nossa língua materna é da família arawak.



OFICINAS DE ARTESANATO

Faz tempo que nossa comunidade está preocupada, porque os jovens não estão aprendendo a fazer artesanato tradicional de bambuzinho e buriti e os anciões estão ficando velhos. Reunimos todos os homens, mulheres, anciões e crianças da aldeia Piyulewene para discutir como recuperar essas atividades artesanais.



Este catálogo é fruto do processo de recuperação e valorização da cestaria wauja que nossa comunidade desenvolveu no âmbito do Apoio às Iniciativas Comunitárias para fortalecer a nossa cultura tradicional estimulando os jovens a aprenderem as regras, as atividades artesanais, os grafismos e as histórias do povo Wauja sobre o nosso conhecimento envolvido na cestaria.

Os anciões Takapé Waurá, Awapataku Waurá, Kaji Waurá, Araku Waurá e Pitsa Waurá ensinaram os jovens da aldeia a confeccionar cestaria. Os jovens puderam aprender onde se coletam os bambuzinhos e buriti, como se fazem os cestos, as festas que temos que fazer para os donos dos cestos artesanato, do bambuzinho e do buriti ficarem felizes e não fazerem mal ao povo, o grafismo do arakuni e as histórias de origem.



A FESTA

A confecção dos cestos da aldeia Piyulewene tem que ser acompanhada de festas para deixar os donos do bambuzinho, do buriti e das cestas felizes e para valorizar o wanaki - trabalho de mutirão, tradição muito importante do povo Wauja. Por exemplo, quando a pessoa fica doente, alguém tem que chamar a festa geral, que dura cerca de 20 dias, pra pessoa se recuperar de vez.





O GRAFISMO DO ARAKUNI

Na ciência do povo wauja, ele representa a matemática e a beleza. É artista, o criador e dono da cestaria e grafismo Wauja. Arakuni era uma das jovens lideranças da comunidade. A gente o considera como kiyagaluwa - é a pessoa que provoca história, faz história. Ele sempre fazia festa, lutava e dançava tawarawanã com a sua turma de infância. Em uma dessas festas ele pediu pra que todo mundo se pintasse com jenipapo. Ele, como responsável por liderar esse grupo, era o pintor e escolhia o grafismo para cada amigo dele. "Você vai ser peixe, você vai ser rosto de arara. Meu corpo, minha pintura vai ser sapalaku jotewana - pintura de uluri". Apenas ele se pintou com este grafismo. Assim ele acabou sendo descoberto que estava namorando com a sua irmã, pois a tinta fresca do jenipapo também marcou o corpo dela quando se encontraram à noite. Quando sua família descobriu tudo, começou a tratá-lo muito mal e Arkuni decidiu partir para longe, pois ficou com muita vergonha de depender de outra família para sustentá-lo. Ele plantou o bambuzinho *witxato* pra fazer uma pele de cobra trançada no formato

de vários desenhos que ele criou como artista. No meio da barriga ele colocou a pintura de libélula, no rabo colocou kulupiene, nas costas kulupiene com vários outros desenhos dentro, como um círculo tudo ligado um ao outro. Primeiro ele fez um cesto (mayaku) comprido e depois que ficou pronto rezou em cima do cesto, montou em cima e começou a se transformar em couro de cobra bem desenhado como couro de cobra.





KAJOJOTO OT



medidas aproximadas: 30X30X15cm





APAKAKANA



medidas aproximadas: 30X30X15cm



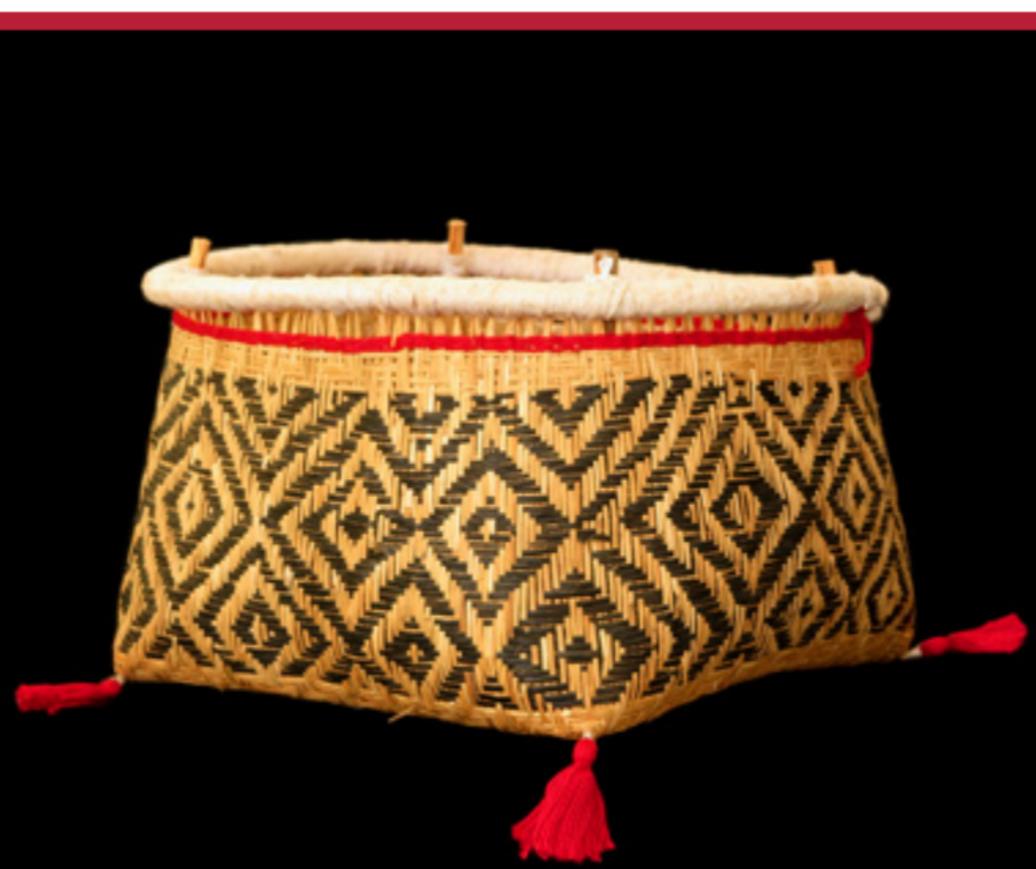


medidas aproximadas: 30X30X15cm

KULUPIENE



KAJOJOTO OTAPAKAKANA KULUPIENE ONAKO



medidas aproximadas: 30X30X15cm

MIPIANKO KAJOJOTO OTAPAKA ALAMAJATA



medidas aproximadas: 30X30X15cm



medidas aproximadas: 30X30X15cm

WENE WENE SUKU



MAYAKU • CESTARIA WAUJA ALDEIA PIYULEWENE

CONTATO: Tukupe Waurá (66) 9684-8161
waujinho@gmail.com

ARTESÃS: Pere Waurá, Agamakumalu Waurá, Meixula Waurá,
Kuiahi Akaim Waurá, Kapuanetoja Waurá, Ariya Waurá

TEXTO: comunidade da aldeia Piyulewene | HISTÓRIA DO ARAKUNI: Muri
Waurá | TRADUÇÃO: Tukupé Waurá | TRANSCRIÇÃO: Dannyel Sá | FOTOS:
Dannyel Sá e Kuchama Waurá | ILUSTRAÇÃO: Kuchama Waurá |
DESIGN GRÁFICO: Dedê Paiva

REALIZAÇÃO:
aldeia Piyulewene

APOIO:

ASSOCIAÇÃO INDÍGENA
SAPUKUYANÁ ARAKUNI



Instituto
Socioambiental



UNIÃO EUROPEIA



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Esta publicação foi produzida com o apoio da União Europeia. O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade da Aldeia Piyulewene e não pode, em caso algum, ser tomado como expressão das posições da União Europeia.